

RESGATE HISTÓRICO COLONIAL: BASE DA HISTORIOGRAFIA COLONIAL
BRASILEIRA MANUSCRITA, CARTOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA ADVINDA
DE CONTINENTES.

Katia Jane de Souza Machado

Fundação Biblioteca Nacional/MinC

Brasil – Democratização – Memória

Pensando no multidisciplinar, na descentralização setorial, na rede de cooperação e no apoio cultural e educacional é que apresento, como coordenadora-geral, um pouco da história, experiência e do repertório do Projeto Resgate Barão do Rio Branco produto de suas pesquisas científicas em acervos manuscritos de Arquivos, Bibliotecas e Museus, com metodologia própria e apropriada a cada um dos nove países conveniados ao Projeto Resgate efetuada em dois Continentes, visando dar incentivo ao avançar cultural/educacional, mote do I Simpósio Nacional de História Militar.

Sua História...

O Projeto Resgate de Documentação Manuscrita Colonial existente no exterior referente ao Brasil, conhecido singularmente como Projeto Resgate "Barão do Rio Branco" foi desenhado para resgatar as fontes documentais, cartográficas e iconográficas relativas ao Brasil existentes nos países com os quais Brasil teve estreita relação histórica no período de Colônia e, querendo evitar o desperdício, à medida que se encontravam os manuscritos do período colonial, também foi recuperado "algo" do período do Império e do período da República. O Repertório traz à tona temas diversificados como a história militar, dos índios, dos escravos, do açúcar, dos assentos coloniais, das estratégias armadas, das fortificações, dos povoamentos, das construções e edificações, das vestimentas, dos cultivos, enfim, do caminhar de uma Nação, o que faz com que o Projeto seja percebido como um instrumento de pesquisa histórica multidisciplinar com cerca de atuais quatro e meio milhões de páginas manuscritas.

O caminhar do Projeto Resgate principiou com intenso trabalho em PORTUGAL, hoje representa oitenta por cento do resultado de seu repertório, concentrado no Arquivo Histórico Ultramarino na SALA BRASIL, nome dado à sala após a reorganização efetuada pelo Projeto. Sendo assim, por tal resultado, surpresa e ânsia de saber foi que o Projeto avançou e iniciaram-se as pesquisas em ESPANHA, FRANÇA, HOLANDA, INGLATERRA, BÉLGICA, ITÁLIA, ÁUSTRIA e ESTADOS UNIDOS, além do VATICANO – Santa Sé, onde os documentos referentes ao período colonial foram encontrados pela Comissão Portuguesa para a celebração dos Descobrimentos, ao trabalharem no Fundo Nunciatura de Lisboa dos Arquivos Secretos do Vaticano que são parte integrante dos arquivos pessoais do Papa.

Desde a época do Império, assim como da República, pesquisadores brasileiros – diplomatas e historiadores procuraram completar a historiografia brasileira pesquisando e fazendo cópias a mão de documentos manuscritos em arquivos e bibliotecas no exterior. O Projeto Resgate dando continuidade a essa procura, embasado na Resolução nº 4212 de 1974 da UNESCO que especifica que os países podem copiar na íntegra os documentos existentes em países considerados como antigo país metrópole ou colonizador, e tendo como exemplo o Projeto da UNESCO Guia de Fontes para a História das Nações, obteve apoio múltiplo e grande incentivo vindo de diplomatas e historiadores já envolvidos nestas pesquisas como José Honório Rodrigues, do Embaixador Wladimir Murtinho, do Almirante Max Justo Guedes, do Comandante Bittencourt, entre outras personalidades que fazem parte desta história, como José Higino, pernambucano que trouxe seus volumes da Holanda e os depositou no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e Joaquim Caetano da Silva cujo material de pesquisa está no Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. Contou-se também com o trabalho de profissionais de Universidades, Arquivos Públicos, Museus, Bibliotecas, Forças Armadas e de Instituições Culturais, assessorados por profissionais especialistas em história colonial, diplomática, paleografia e tecnologia, somente para Portugal foram 120 pesquisadores além de profissionais peritos em distintas áreas, o que hoje já estaria em cerca de 200 “profissionais multifacetados” que buscam aprimorar o objeto pesquisa em sua diversidade e a cada dia mais tecnológica.

Pode-se dizer que essas foram as bases do Projeto Resgate que teve seu primeiro protocolo firmado entre as Republicas Federativa do Brasil e de Portugal relativo à microfilmagem de patrimônio documental de um passado em comum de interesse à

memória nacional, em 15 de dezembro do ano de 1983, o que deu vazão a outros protocolos de colaboração.

Seu Repertório...

O Projeto Resgate deu início às pesquisas em Portugal que foi o único país que não teve um Guia de Fontes, pois utilizou o Inventário dos Manuscritos avulsos relativos a Minas Gerais existentes no Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa), elaborado em 1997, como fonte de referência e que teve Caio C. Boschi como coordenador. No Arquivo Histórico Ultramarino – Lisboa (PT) foram pesquisadas pelo Projeto Resgate - 20 Capitâneas e mais 3 Séries que se faz apreciar na tabela estatística abaixo, incluindo o CD do Catálogo de Cartografia e Iconografia e mais seus 400 cromos organizado e pesquisado por Maria Dulce de Faria.

PORTUGAL				
CATÁLOGOS: CAPITANIAS E SÉRIES				
CAPITANIA/ SÉRIES	DOCUMENTOS/ VERBETES	CDs	MICROFILMES ROLOS	CATÁLOGOS
ALAGOAS	532	01	09	01
BAHIA	54.368	63	474	
Avulsos	19.610	32	293	03
Castro de Almeida	30.374	25	143	05
Luisa da Fonseca	4.384	06	38	01
CEARÁ	1.436	03	22	01
CÓDICES I e II	759	44	232	01
COLÔNIA DO SACRAMENTO E RIO DA PRATA	1.224	02	14	01
CONSELHO ULTRAMARINO				

Diversos	7.728	18	78	01
ESPÍRITO SANTO	549	02	07	01
GOIÁS	2.950	07	73	01
MARANHÃO	13.118	14	199	01
MATO GROSSO	2.221	09	39	01
MINAS GERAIS	13.916	54	174	03
PARÁ	12.690	16	178	03
PARAÍBA	3.523	06	57	01
PERNAMBUCO	20.029	25	336	03
PIAUI	1.716	05	37	01
RIO DE JANEIRO	41.449	27	370	
Avulsos	20.964	20	287	03
Castro de Almeida	20.485	07	83	04
RIO GRANDE DO NORTE	684	01	12	01
RIO GRANDE DO SUL	822	02	15	01
RIO NEGRO (Amazonas)	750	02	21	01
SANTA CATARINA	619	01	11	01
SÃO PAULO	6.496	11	103	
Avulsos	1.383	04	33	03
Mendes Gouveia	5.113	07	70	15
SECRETARIA CONSELHO ULTRAMARINO				
Avulsos	2.020	01	22	01

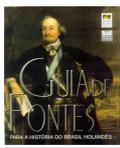
SERGIPE	641	02	07	01
TOTAL	198.475	317	2.618	64
CARTOGRAFIA/ICONOGRAFIA – Diversos	400 CROMOS			
TRABALHOS EM ANDAMENTO Reino; Brasil/Diversos; Conselho Ultramarino/BNP	NÚMERO DE CAIXAS 265			

Dando seguimento às permutas de informações, o Projeto Resgate inicia seus labores investigativos no resto da Europa e nos Estados Unidos da América. Seguem abaixo os dados estatísticos dos Guias de Fontes com o número das respectivas cidades e instituições onde foram feitas as pesquisas nos países.

GUIAS DE FONTES		
ESTATÍSTICA DOS PAÍSES		
PAÍS/GUIAS	CIDADES	INSTITUIÇÕES
HOLANDA	07	07
FRANÇA	21	36
ESPANHA	14	38
INGLATERRA	39	69
ESTADOS UNIDOS	17	40
ITÁLIA	18	41
BÉLGICA	06	14
ÁUSTRIA	06	18
PORTUGAL (ROTEIRO-SUMÁRIO)	09	29
TOTAL: 09	137	292

Sinopses...

Descrição dos Guias de Fontes do Projeto Resgate pesquisados na Europa e nos EUA:



Holanda - publicação em português/holandês: *Guia de fontes para a História do Brasil Holandês: acervos de manuscritos em arquivos holandeses*. Brasília: MinC/Projeto Resgate; Recife: Fundação Joaquim Nabuco/ Ed. Massangana/ Instituto de Cultura, 2001. 376 p. Organizadores: Marcos Galindo e Lodewijk Hulsman.

Sinopse: contém informações gerais e o sumário dos acervos documentais e das entidades holandesas que possuem documentação relativa ao Brasil e à Holanda no período de 1500 a 1850, diferenciando-se da clássica produção historiográfica encontrada no mercado literário, situada basicamente entre 1630 e 1654. Integram esses acervos documentos como o *Livro de registro de cartas, provisões e ordens régias da Câmara de Olinda* - período 1651-1801, o *Livro de registro de ordens régias da Provedoria de Itamaracá* - período 1680-1760, assim como os documentos referentes à Guerra dos Palmares, à Guerra dos Bárbaros e à Guerra dos Mascates no período de 1654 a 1787.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais dos arquivos holandeses, 1885-1886; os relatórios de pesquisa, de José Hygino Duarte Pereira de José Antonio Gonsalves de Mello (1957-1958); o texto sobre a Universidade do Recife e a pesquisa histórica, 1957-1958; e a bibliografia.



Espanha - publicação em português/espanhol: *Guía de fuentes manuscritas para la historia de Brasil conservadas en España/Guia de fontes manuscritas para a história do Brasil conservadas em Espanha*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Ministério da Cultura do Brasil, 2002. 702 p. Organizadora: Elda E. González Martínez.

Sinopse: contém registros sobre o patrimônio documental referente às relações entre Espanha, Portugal e Brasil do século XV ao XX. O primeiro documento é de 1494, com as capitulações entre Espanha e Portugal em que se fixam os limites para o descobrimento do Atlântico. Há também documentos de 1610, em que se pede aos oficiais do reino um parecer sobre a abertura do comércio com o Brasil; de 1870, em

que se dão poderes a um comerciante para receber 22 apólices da dívida nacional do Brasil; de 1937, com o *Boletim de Estatística Demógrafa-Sanitária*; de 1954, sobre o acordo cultural hispano-brasileiro e o suicídio do presidente Vargas, além de documentos diversos dos Arquivos de Organizações políticas nos anos de 1944-1979, com notícias brasileiras da Federação Nacional da Juventude Socialista de Espanha no exílio.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais espanhóis dos arquivos históricos gerais, regionais e das províncias; arquivos da administração central e da autonômica; arquivos militares e eclesiásticos; bibliotecas com fundos manuscritos; arquivos nobiliários; instituições culturais; fundações culturais; a bibliografia e os índices onomástico e toponímico.

Vale salientar que assim como Portugal, Espanha também tem um Catálogo sobre Cartografia relativa ao Brasil existente em diversas instituições espanholas que foi lançado em 2008 fruto de organização e pesquisa efetuada por Juan Vicente Calábria.



França - publicação em português/francês: *Guia de fontes para a história franco-brasileira: Brasil Colônia, Vice-Reino e Reino Unido*. Recife: L. Dantas Silva, 2002. 320 p. Organizador: Marco Antonio Gonçalves Machado.

Sinopse: contém um inventário sumário de fontes manuscritas nas instituições francesas referentes à historiografia franco-brasileira nos períodos Colonial, do Vice-Reinado e do Reino Unido. A documentação data dos séculos XVI ao XIX contendo registros sobre transações comerciais, organização das frotas, tráfico de escravos, missões religiosas, campanhas hidrográficas, notícias das minas de diamantes, mapas e manuscritos de estratégias e bloqueios que se encontram nos Arquivos Nacionais de Paris e do Serviço Histórico do Exército e da Marinha, que traduzem os episódios ocorridos na tomada do Rio de Janeiro por Duguay-Trouin, assim como uma importante bibliografia dos viajantes franceses no Brasil de Gilda Verri, diários de bordo e outros.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais franceses dos arquivos públicos: arquivo nacional, arquivos dos estados, arquivos territoriais, câmaras de comércio e de

indústria; bibliotecas públicas tombadas e outras; arquivos privados: arquivos missionários; a bibliografia e o índice de nomes, assuntos e tipologias documentais.



Inglaterra - publicação em duas edições com versões em inglês e português: *Brazil in British and Irish Archives*. Oxford: University Oxford/Centre for Brazilian Studies, 2002 e 2007. 264 p.; *Brasil nos arquivos Britânicos e Irlandeses: Guia de Fontes*. Oxford: University Oxford/Centre for Brazilian Studies, 2007. 276 p. Organizador: Oliver Marshall.

Sinopse: apresenta a relação histórica entre os Britânicos, a Irlanda e o Brasil, existente nos séculos XVI ao XX, através de uma variedade de temas listados e descritos em 79 coleções de manuscritos, que versam “(...) desde um desconhecido pirata brasileiro em fuga das Ilhas Maldivas, até a bolsa de negócios da Newfoundland no nordeste do Brasil (...)” e segue com “(...) cartas para os agentes do Rio de Janeiro e da Bahia sobre o preço do café e do açúcar e a procura destes produtos na Europa (...)”, além de outros assuntos.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais dos arquivos nacionais, gerais, regionais e das províncias; bibliotecas das universidades, biblioteca nacional, dos centros de estudos; museus britânicos e irlandeses; as listas dos ministros de Estado das Relações Exteriores, dos diplomatas britânicos, das ferrovias, e de coleções de história natural; fontes de referências comentadas; a bibliografia e o índice geral.



Estados Unidos - publicação em português: *Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil: Coleções Documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos*. Brasília: FUNAG, 2010. 244 p. Coordenadores: Paulo Roberto de Almeida, Rubens Antonio Barbosa; Organizador/pesquisador: Francisco Rogido Fins.

Sinopse: este guia, diferentemente dos outros, trata da identificação e descrição de séries documentais das eras Moderna e Contemporânea, basicamente, sobre o relacionamento Brasil-EUA. Contém informações sobre documentos que vão do final do século XVIII a

meados do XX. O levantamento documental abrange documentos relativos a questões internas do país nos níveis políticos, econômicos e sociais, concessões de terras; planos para fundar colônias de italianos, japoneses, noruegueses, poloneses e russos; promoção do desenvolvimento industrial; direitos e regulamentos sobre imigração e colonização no Brasil; leis de direitos autorais, fábricas, pecuária, cafeicultura, mineração, petróleo etc.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais dos arquivos nacionais e dos centros administrativos; bibliotecas presidenciais e institucionais dos Estados Unidos; relação de microfilmes disponíveis no Brasil e nos EUA; relação de chefes de estado dos EUA em missão diplomática no Brasil – 1825-2002; referências institucionais *online* e bibliográficas.



Bélgica - publicação em português: *Guia de Fontes Manuscritas para a História do Brasil na Bélgica (1500-1922)*. Bruxelas: Archives Générales Du Royaume, 2011. 216 p. Organizador-pesquisadora: Sonia Maria Xavier de Araujo-Ulrich.

Sinopse: oferecerá uma história ímpar, já que a Bélgica que conhecemos hoje, com as três regiões – Flandres, Valônia e Bruxelas, a capital – passou a existir em 1830. Para uma perfeita distinção historiográfica, a história será remontada, levando em consideração o fato de que os documentos anteriores a esse ano referem-se à história dos Países Baixos. Este Guia deverá incluir informações históricas e documentos sobre as relações entre o Brasil e a Bélgica dos anos de 1500 a 1922, com documentos em espanhol, francês, latim, inglês, neerlandês, alemão e português, por serem oriundos de vários países. Será composto, além dos manuscritos relacionados com a história do Brasil-Bélgica, de breves históricos da Bélgica, do diplomata e historiador barão do Rio Branco, dos Países-Baixos espanhóis, do reinado Austríaco, do regime francês, das três regiões que formam a Bélgica atual; dos arquivos depositários dos manuscritos pesquisados; de mapas; de relações de embaixadores, diplomáticos e superiores gerais da Sociedade de Jesus; de apêndice; de referências bibliográficas no corpo do texto e da bibliografia final.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais dos arquivos da região de Flandres, dos arquivos da região de Valônia, da Biblioteca Real da Bélgica e do Museu Real de Arte e História, em Bruxelas; a bibliografia e o índice onomástico.



Itália – publicação em português/italiano: *Guia de Fontes para a História do Brasil Colonial Conservadas nos Institutos e Arquivos Italianos - Guida alle Fonti per la storia del Brasile coloniale conservate negli archivi e istituti di conservazione italiani*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. 571 p. Supervisão-Revisão Aniello Angelo Avella; Organizadores: Adriana Scalera, Barbara Menghi Sartorio, Brunella Garavani, Magda Maria Jaolino Torres, Maria Leda de Oliveira e Nicola Pezzi.

Sinopse: este guia apresenta um recenseamento das fontes arquivísticas da história do Brasil na época colonial, além de documentos datados até 1850. A pesquisa foi realizada nos arquivos dos Estados italianos, exceto o de Roma. Foram pesquisados os arquivos que se encontravam nas ex-capitais dos estados existentes antes da unificação da Itália, pois a fragmentação política da Itália até 1860 refletiu-se na documentação produzida pelos órgãos de poder. Consta também documentação de arquivos privados, como os arquivos de família, arquivos eclesiásticos e arquivos de ordens religiosas. Os documentos estão divididos em documentos diretamente relacionados com o Brasil como os diários de viagem, relatórios de embaixadores e cônsules, entre outras, e os resultantes de outras fontes, como os correspondentes e os embaixadores na Espanha e em Portugal.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais dos arquivos italianos nacional, estaduais, religiosos e pontifícios; bibliotecas, museus, institutos e centros de documentação da Itália, baseado no guia de fontes da UNESCO; as abreviações, o glossário, a cartografia e a bibliografia.

Áustria - Guia de fontes em pesquisa: *Guia de Fontes da História do Brasil nos Arquivos, Bibliotecas e Museus na Áustria*. Organizadora/pesquisadora: Patrícia Moura de Siqueira.

Sinopse: será apresentado um levantamento da documentação referente às relações Brasil-Áustria entre os séculos XVI e XIX, que inclui documentos manuscritos, material museográfico como os quadros, as estátuas, os retratos, as pranchas da *Flora brasiliensis*, com mais de 20 mil espécies de plantas nativas, as relações com a colônia de Portugal, como a defesa e o comércio que foram os principais temas desta relação entre outras coleções de documentos.

Publicação: em seu teor estão os fundos documentais da Biblioteca Nacional da Áustria, Biblioteca de Música/BNA, Museu dos Mapas/BNA, da Academia de Ciências da Áustria, do Museu de História Natural, do Museu dos Globos, do Museu Etnográfico, Instituto da América Latina/LAI, Schönbrum – Museu e Arquivo Zoológico, arquivos estaduais e parlamentares, arquivo da prefeitura, Museu de Belas Artes, Museu do Desenho e da Imagem e do Instituto Militar da Áustria; as pranchas da flora brasileira, descrições e dados museográficos, cartografia e a bibliografia.

Vaticano - a documentação pesquisada no Arquivo Secreto do Vaticano no Fundo Nunciatura de Lisboa pela Comissão Portuguesa das celebrações dos 500 anos de Descobrimento, foi preparada por uma equipe portuguesa com o apoio de especialistas italianos e repassada ao Projeto Resgate que microfilmou todo o material obtendo 11 rolos que em breve estarão à disposição do público.

Democratizando...

O Projeto Resgate oferece ao leitor/pesquisador documentação manuscrita reorganizada e publicada em sete Guias de Fontes pesquisada nas instituições das cidades selecionadas dos nove países conveniados, oito volumes de Catálogos dos países, além dos Catálogos das Capitanias e Séries, do Catálogo Cartográfico e Iconográfico de Portugal, dos Catálogos Cartográficos da Espanha e da Holanda; uma diversidade de Microfilmes másteres chegando a quatro e meio milhões de páginas manuscritas; Cromos; CD-ROM; e material em suporte digital - <http://resgate.bn.br> - Repositório feito e elaborado pela Fundação Biblioteca Nacional através da BN Digital/Dossiê, pretendendo difundir e globalizar a cultura historiográfica brasileira.

Acrescento que todas as informações contidas neste artigo podem ser encontradas na produção científica do Projeto Resgate citada.

Valendo ressaltar que toda a produção científica do Projeto Resgate tem como

depositário oficial a Biblioteca Nacional do Brasil e também é distribuída, por todo Brasil, a todos os Arquivos Públicos dos Estados, as Universidades Federais e Estaduais, aos Institutos Históricos e Geográficos Estaduais e o Brasileiro, além das instituições de caráter nacional educacionais e culturais no Rio de Janeiro e as instituições parceiras no exterior, e que seu repositório esta sendo alimentado a cada dia com mais produtos científicos, já tendo em vista os novos rumos que serão tomados pelo Projeto Resgate em direção a mais dois Continentes – América Latina e África, dando ênfase à arte de recuperar a história, pois historiografia é memória, alicerce da vida e o caminhar de uma Nação!

O Projeto Resgate tem a sua coordenadoria sediada no:
Palácio Gustavo Capanema - Ministério da Cultura do Brasil
Rua da Imprensa, 16 – 2º andar, sala 213 CEP 20030-120 Centro - RJ (RJ) – Brasil
Tel.: 00 55 (21) 3733-7107 e 3733-7108
resgate@cultura.gov.br ; katia.machado@cultura.gov.br ; katia.machado@bn.gov.br

E o Projeto continua... Resgatando e difundindo os marcos da História!

